

Brasil de Todas as Telas investe mais R\$ 1,9 milhão

terra | NOTÍCIAS | ECONOMIA | ESPORTES | DIVERSÃO | MÚSICA | VIDA E ESTILO | TERRA TV | SHOPPING

JORNAL DO BRASIL | O primeiro jornal 100% digital do país

Cultura

Brasil de Todas as Telas investe mais R\$ 1,9 milhão

Edifícios de estímulo ao audiovisual brasileiro contemplaram dois longas e dois telefilmes documentais

Journal do Brasil

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) divulgaram quatro projetos contemplados com investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), selecionados em três chamadas públicas do Programa Brasil de Todas as Telas que funcionam em fluxo contínuo. Na operação, que soma R\$ 1,9 milhão, foram beneficiados dois longas-metragens de ficção para as salas de cinema e dois telefilmes documentais para veiculação na TV por assinatura.

Pela Chamada Produtora 03/2013, que disponibiliza recursos para a fase de comercialização da obra nos cinemas, foi selecionado o longa Fome, de Cristiano Bortan. Já pelo Produtora 04/2013, o longa-metragem O Banquete, novo trabalho da diretora Daniela Thomas, obteve investimentos na complementação de recursos para viabilizar a produção.

Dois projetos de teor documental ligados à música também foram contemplados nesta operação pela Chamada Pública Produtora 01/2013: os telefilmes Som, sof & Surf, de Gustavo Ribeiro; e Clara estrela, de Susanna Lira e Rodrigo Alzuguir. O primeiro conta a história de um festival de rock em Saquarema, no litoral fluminense, em 1976, e o segundo celebra a vida e a carreira da cantora Clara Nunes. Ambos têm previsão de exibição pelo Canal Curta.

Sobre o Programa Brasil de Todas as Telas

Lançado em julho de 2014, o Programa Brasil de Todas as Telas foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o Brasil em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela Ancine em parceria com a MinC e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual.

O Programa Brasil de Todas as Telas - Ano 2 foi lançado no dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro, em cerimônia com a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o audiovisual brasileiro.

O Fundo Setorial do Audiovisual é um marco na política pública de fomento à indústria cinematográfica e audiovisual no País, ao inovar quanto às formas de estímulo estatal e à abrangência de sua atuação. Isso porque o FSA contempla atividades associadas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor - produção, distribuição/comercialização, exibição, e infraestrutura de serviços - mediante a utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros.

Tags: ancine, audiovisual, brasil, cinema, edital, filmes, programa

Compartilhe: [Facebook](#)

CASAMENTO GREGO 2
Assista ao trailer
31 DE MARÇO NOS CINEMAS

JOSEPH FIENNES
RESSURREIÇÃO
17 DE MARÇO NOS CINEMAS

Editorias
Copa
País
Rio
Economia
Internacional
Esportes
Ciência e Tecnologia
Cultura

Colunistas
Colhas da Política
Comunidade em pauta
Hélio Tolpach
Informe JB
Jazz
Juventude de F4
Leonardo Boff
Marcus Inenê
Sol Mayer

Jornal do Brasil
Enquetes
Fotos e Vídeos
Anuncie
News Archive
Fale Conosco
Google+
Facebook
Twitter

Jornal do Brasil | Copyright © 1995-2016 | Todos os direitos reservados

Autor: Jornal do Brasil

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo

Sul (BRDE) divulgaram quatro projetos contemplados com investimentos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), selecionados em três chamadas públicas do Programa **Brasil de todas as telas** que funcionam em fluxo contínuo. Na operação, que soma R\$ 1,9 milhão, foram beneficiados dois longas-metragens de ficção para as salas de cinema e dois telefilmes documentais para veiculação na **TV por assinatura**.

Pela Chamada Prodecine 03/2013, que disponibiliza recursos para a fase de comercialização da obra nos cinemas, foi selecionado o longa Fome, de Cristiano Burlan. Já pelo Prodecine 04/2013, o longa-metragem O banquete, novo trabalho da diretora Daniela Thomas, obteve investimentos na complementação de recursos para viabilizar a produção.

Dois projetos de teor documental ligados à música também foram contemplados nesta operação pela Chamada Pública Prodav 01/2013: os telefilmes Som, sol & Surf, de Gustavo Ribeiro; e Clara estrela, de Susanna Lira e Rodrigo Alzuir. O primeiro conta a história de um festival de rock em Saquarema, no litoral fluminense, em 1976, e o segundo celebra a vida e a carreira da cantora Clara Nunes. Ambos têm previsão de exibição pelo Canal Curta.

Sobre o Programa **Brasil de todas as telas**

Lançado em julho de 2014, o Programa **Brasil de todas as telas** foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o Brasil em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela **Ancine** em parceria com o MinC e com a colaboração do setor **Audiovisual** por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual**.

O Programa **Brasil de todas as telas** – Ano 2 foi lançado no dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro, em cerimônia com a presença do **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o **Audiovisual** brasileiro.

O Fundo Setorial do **Audiovisual** é um marco na política pública de fomento à **Indústria Cinematográfica** e **Audiovisual** no País, ao inovar quanto às formas de estímulo estatal e à abrangência de sua atuação. Isso porque o FSA contempla atividades associadas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor – produção, distribuição/comercialização, exibição, e infraestrutura de serviços – mediante a utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros.